

NOTICIÁRIO

PRÊMIO RAFAEL HELIODORO VALLE.

1. — Foi instituído por disposição testamentária da Senhora Emília Romero, viúva de Rafael Heliodoro Valle. Ela criou o Prêmio, levando em conta “os escassos estímulos oferecidos aos escritores ibero-americanos e ao generoso empenho com que seu falecido esposo sempre estimulou os trabalhos de criação nos campos da História e da Literatura. Será outorgado em cerimônia pública a ter lugar na cidade do México.

2. — Condições básicas:

2. 1. — Será conferido *anualmente*: nos anos pares a um historiador destacado por suas obras de investigação e de síntese histórica e, nos anos ímpares, a um escritor particularmente notável:
2. 2. — Os candidatos deverão ter mais de 50 anos de idade:
2. 3. — Jamais será entregue postumamente:
2. 4. — O julgamento será feito por um *Conselho Permanente* integrado por Diretores de diversas instituições, entre elas o Diretor da Biblioteca Nacional do México e o Diretor da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, num total de 9 membros:
2. 5. — As Universidades, Academias e Sociedades Literárias dos países ibero-americanos deverão indicar seus respectivos candidatos à Biblioteca Nacional do México, justificando a indicação com base na obra do candidato indicado. Juntar *curriculum* do candidato:
2. 6. — As candidaturas serão aceitas de 1º de maio a 1º de setembro de cada ano.
2. 7. — As indicações de candidatos deverão ser encaminhadas para *Biblioteca Nacional de Mexico — Direccion Apartado Postal 29-124 — Mexico I. D.F.*:
2. 8. — A lista completa dos candidatos, bem como a obra de cada um serão dadas a conhecer a todos os membros do Conselho Permanente, em caráter confidencial, nos pri-

meios 5 dias do mês de setembro, devendo o voto de cada membro ser dado com a necessária rapidez a fim de que, antes de 30 de outubro de cada ano, possa o Conselho designar o candidato premiado:

2. 9. — Conhecida a resolução do Conselho Permanente, o nome do candidato premiado será divulgado pela Biblioteca Nacional do México o mais tardar até 15 de novembro de cada ano:
2. 10. — Junto com a importância do Prêmio (100.000 pesos mexicanos) serão entregues, em cerimônia pública, que terá lugar no mês de março de cada ano, ao escritor ou historiador premiado, um diploma que certifique a concessão da láurea, além de uma medalha alusiva ao fato:
2. 11. — Nos anos ímpares, a entrega será feita pelo Diretor da Academia Mexicana de Letras: nos pares, pelo Diretor da Academia Mexicana de História:
2. 12. — Se o candidato premiado não puder comparecer, deverá providenciar o comparecimento à cerimônia, de entrega do prêmio, do Embaixador de seu País, que o receberá, em nome do candidato premiado, juntamente com o diploma e a medalha alusiva:
2. 13. — Ao ato comparecerá, também, o Presidente ou o Diretor Geral da Instituição de crédito encarregada da manipulação dos fundos do Prêmio.
2. 14. — O Prêmio não poderá ser outorgado em anos consecutivos a candidatos da mesma nacionalidade, nem, por nenhum motivo, duas vezes à mesma pessoa.

* * *

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

MAE apresenta novas aquisições de seu acervo Afro-Brasileiro.

1. — Como colaboração à "Quinzena do Negro", ora em realização em São Paulo, o Museu de Arqueologia e Etnologia da USP apresentará por dois meses, a partir do dia 30 de maio, 2a. feira, em sua sede (Edifício de

Geografia e História, Cidade Universitária), a exposição "Acervo afro-brasileiro do MAE: últimas aquisições".

2. — A mostra reúne 62 peças significativas, selecionadas entre mais de meio milhar recentemente recebidas, e que associadas a outro tanto já existente, constituem a mais importante e diversificada coleção afro-brasileira do país. O conjunto ora exposto se refere a um contexto basicamente cerimonial, relativo às etnias Yoruba (Nigéria) e Fon (Daomé, atual República Popular do Benim) e aos negros da Bahia. Compõe-se de tecidos tradicionais, objetos emblemáticos, sinetas rituais, cetros, machados de aparato e alteres portáteis, colares, leques, pulseiras e outros adornos, máscaras e estatuetas.

3. — O setor afro-brasileiro do MAE que, associado aos setores mediterrânico e da América pré-colombiana pretende aprofundar a definição antropológica do homem brasileiro e suas raízes, ganhou novo impulso há três anos, quando seu responsável foi designado Leitor de Estudos Brasileiros na Universidade de Ifê (Nigéria). Foi possível então multiplicar os contactos até então existentes, obter doações e intercâmbio e realizar, *in loco*, coleta de material que pudesse ampliar nosso conhecimento da África Ocidental, de particular interesse, por suas vinculações com o contingente negro de nossa população. O setor já conta com representativa coleção de peças de vários grupos da Nigéria, Zaire, Mali, Camarões, Alto Volta, Benim, além de Quênia e peças brasileiras de tradição africana. É especialmente importante a coleção de adornos, uma das melhores fora da África.

4. — Além de ampliar suas coleções, o setor afro-brasileiro tem também desenvolvido intensa atividade de pesquisa, relativo, sobretudo, ao problema do refluxo de escravos brasileiros para a África e ao estudo dos objetos de bronze da Sociedade Ogoni, ligada ao culto da terra.

5. — Em 1978, na medida de suas possibilidades e de seu restrito espaço, o MAE apresentará nova exposição permanente de seu acervo afro-brasileiro, incluindo parte das peças ora incorporadas. Por outro lado, aproveitará, também, as peças que ficariam em depósito, para organizar exposições temáticas temporárias que circularão pela Capital e interior.

6. — O horário do Museu para o público é o seguinte: de 2a. a 6a. feira, das 9,30 hs. às 18,30 hs.; aos sábados, de 12 às 18 hs.

ULPIANO BEZERRA DE MENESES

* * *

*

IV ENCONTRO NACIONAL DO CENTRO DE ESTUDOS RURAIS E URBANOS.

O Centro de Estudos Rurais e Urbanos, fará realizar nos dias 14, 15 e 16 de setembro o IV Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos.

Dado o amplo sucesso obtido pelos Encontros realizados e pela apreciável aceitação tanto dos sócios como de outros pesquisadores de São Paulo e de outros Estados, programamos para o nosso próximo Encontro Nacional, além das sessões das comunicações de pesquisas, um dia reservado à exposição e discussão de um tema por um estudioso especialmente convidado.

dia 14 e 15

das 9 hs. às 12 hs. — Apresentação de Comunicações de Pesquisas;

das 14 hs. às 18 hs. — Apresentação de Comunicações de Pesquisas.

dia 16

das 9 hs. às 12 hs. — Exposição e discussão de um tema por debatedores convidados;

das 14 hs. às 18 hs. — Discussões abertas sobre o tema apresentado pela manhã.

As comunicações sobre as pesquisas deverão ter seu resumo (no máximo de duas laudas datilografadas), apresentado por escrito à direção do C.E.R.U., até o dia 31 de julho p.f. Especificar no resumo a necessidade de utilização de recurso audio-visual. Cada pesquisador terá dez minutos para a exposição da pesquisa e dez minutos para a discussão com os participantes. Serão expedidos certificados para todos os participantes que apresentarem pessoalmente suas comunicações no decorrer do Encontro.

As inscrições para o Encontro poderão ser feitas até as 9 hs. da manhã do dia 14 de setembro. A taxa de inscrição será de Cr\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) por pessoa e Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta) por representante de instituição. Os sócios do C.E.R.U. com anuidade em dia estão isentos de taxa de inscrição.

* * *

*

V REUNIÃO DE HISTORIADORES LATINO-AMERICANISTAS
EUROPEUS, POLÔNIA, 1978.

“A imagem da América Latina na Europa nos séculos XIX e XX”.

Circular nº 1.

I. — A Reunião terá lugar na cidade medieval de Torún, sede da Universidade Nicolau Copérnico. A mesma terá uma duração de dois dias e meio, em fins de maio de 1978.

II. — O Comité Organizador convida os historiadores latino-americanistas de todos os países europeus.

Os participantes da Reunião serão de três categorias:

1. — Membros do Comité Coordenador; membros do Comité Organizador; autores de comunicações gerais; autores de teses.
2. — Outros historiadores europeus.
3. — Historiadores não europeus.

No primeiro caso, o Comité Organizador financiará o seguinte: alojamento, alimentação e transporte na Polônia. Os participantes das categorias 2 e 3 terão que efetuar seus gastos de estadia.

III. — O Secretário do Comité Coordenador apresentará ao Comité Organizador uma lista de historiadores de países não representados no Comité Coordenador de historiadores latino-americanistas europeus, a fim de assegurar sua participação ativa na Reunião.

IV. — Para cobrir os gastos da reprodução dos materiais anteriores à Reunião, e também da impressão das Atas, será obrigatório o pagamento de uma quota de 60 dólares americanos, para todos os participantes.

V. — As pessoas interessadas deverão comunicar ao Comité Organizador sua intenção de participar da Reunião, até 30 de setembro de 1977, como uma inscrição preliminar contendo: nome e sobrenome, endereço, lugar de trabalho, pessoas acompanhantes. A inscrição preliminar constituirá uma condição para a recepção de informações ulteriores e para concluir o processo de inscrição. A inscrição deverá ser confirmada até 31 de dezembro de 1977. O pagamento da quota de participação deverá ser efetuado o mais tardar até 28 de fevereiro de 1978.

VI. — As comunicações não devem ter mais de 25 páginas, redigidas em castelhano ou português, e terão o caráter *geral* e todas deverão ter por título a mesma formulação: “A imagem da América Latina em... dos séculos XIX a XX”.

Como é natural, uma comunicação pode dar ênfase à problemática de um ou dois ou de um grupo de países latino-americanos. Sendo possível, os informes devem tratar dos seguintes aspectos da imagem da América Latina: aspectos econômicos, sócio-raciais, políticos, culturais. A comunicação geral deve abranger a imagem que sobre a América tiveram governos e elites da mesma maneira que as massas e distintos grupos sociais; estudar o impacto na Europa da imagem da América Latina; analisar as fontes respectivas.

Admite-se só uma comunicação geral por país europeu.

VII. — Toda pessoa interessada pode propor uma tese, enviando um resumo da mesma em duas páginas no máximo, em castelhano ou português, até 30 de setembro de 1977, endereçado ao Secretário do Comité Organizador. O Comité Organizador deverá receber cerca de 40 teses, pelo menos uma por país europeu. Os autores das teses admitidas poderão apresentá-las durante a Reunião, tendo 15 minutos por defendê-las.

VIII. — Os Membros do Comité Coordenador de historiadores latino-americanistas europeus informarão ao Comité Organizador quem são os autores ou coordenadores, no caso de trabalho coletivo, das comunicações de seus respectivos países, até 30 de setembro de 1977. Cada membro do Comité Coordenador nomeará o autor da comunicação geral de seu respectivo país ou apresentará tal comunicação ele mesmo. No caso dos países não representados no Comité Coordenador, o problema da informação poderá resolver-se em contacto com o dito Comité.

Os textos das comunicações gerais deverão ser enviados ao Comité Organizador até 28 de fevereiro de 1978.

IX. — Os textos reproduzidos das comunicações gerais e resumos das teses admitidas serão distribuídas até fins de abril de 1978. As Atas da Reunião serão distribuídas depois da impressão.

X. — O primeiro dia da Reunião será consagrado, em primeiro lugar, à discussão plenária das comunicações gerais. Logo depois a Reunião se concentrará sobre as teses monográficas apresentadas pelos participantes em sessões temáticas em comissões. A manhã do terceiro dia será consagrada às sessões de carácter organizador e na constituição de uma Associação de Historiadores Latino-americanistas Europeus.

XI. — A circular a todos aqueles que se inscreveram preliminarmente incluirá também as informações sobre visitas a lugares históricos em Varsóvia, Torún e cidades situadas no trajeto.

XII. — Toda a correspondência para o Comité Organizador deverá ser enviada ao secretário:

Dr. Ryszard Stemplowski
Instytut Historii P A N
Rynek St. Miasta 29/31
00-272 Warszawa
Polônia.

COMITÉ ORGANIZADOR.

Presidente: Prof. Tadeusz Lepkowski, Diretor do Departamento de História da Ásia, África e América, Instituto de História, Academia de Ciências da Polônia. Membro do Comitê Coordenador.

Secretário: Dr. Ryszard Stemplowski, Chefe da Secção da América Latina. Instituto de História, Academia de Ciências da Polônia, Secretário Geral da Associação Polaca de Historiadores.

— Prof. Magnus Mörner, Instituto da América Latina, Estocolmo, Suécia; Secretário do Comitê Coordenador.

— Dr. Jan Kieniewicz, Diretor da Cátedra de Filologia Ibérica, Universidade de Varsóvia.

— Dr. Edward Szymanski, Diretor do Instituto da África, na realidade também da Ásia e América Latina.

— Prof. Janusz Zarnowski, Diretor do Departamento de História da Europa, Instituto de História, Academia de Ciências da Polônia.

* * *

ARQUIVO HISTÓRICO JUDAICO BRASILEIRO

Foi criado recentemente o Arquivo Histórico Judaico Brasileiro, por iniciativa de um grupo de professores e alunos a Universidade de São Paulo interessados na área de estudos judaicos.

A finalidade precípua do Arquivo é reunir documentação de todo tipo relativa à história dos judeus no Brasil, desde o período colonial até os nossos dias. A reunião das fontes documentais e sua preservação constituem os primeiros passos que possibilitarão aos futuros historiadores pesquisarem sobre a história da imigração israelita em nosso país, que até agora permaneceu inteiramente desconhecida dos estudiosos. Documentação importante se perdeu e foi irremediavelmente destruída com o passar do tempo, devido a inexistência de uma entidade científica como o atual Arquivo. Em recente artigo publicado

no *American Jewish Archives* pudemos ter uma avaliação real da importância e do papel de um arquivo para a história de uma comunidade, no caso a os judeus americanos, onde o autor traça um modelo de projeto de pesquisa para a história dos judeus de uma cidade dos EE.UU.

O Arquivo já conseguiu reunir no pouco tempo de sua existência um acervo que justifica plenamente o que dissemos acima, encontrando-se entre as aquisições, o arquivo da *Jewish Colonization Association*, o arquivo da Cooperativa do Bom Retiro, bem como valiosas doações de particulares.

Esperamos que a nova instituição se desenvolva e supere as dificuldades naturais de todo o início e que seus membros recebam todo nosso apoio e estímulo a fim de que alcancem os objetivos científicos aos quais se propuseram.

NACHMAN FALBEL

* * *

CONCURSO DE LIVRE-DOCÊNCIA EM HISTÓRIA MEDIEVAL DO PROF. DR. NACHMAN FALBEL.

O concurso do Prof. Dr. Nachman Falbel, realizou-se entre os dias 13 e 16 de junho do corrente ano, sendo a banca composta pelos Professores Doutores Eurípedes Simões de Paula, José Afonso de Moraes Bueno Passos, D. João Mehlmann (OSB), Daniel Valle Ribeiro e Ruy Christovam Wachowicz.

A tese apresentada pelo candidato versa sobre *Arnaldo de Vilanova, sua doutrina reformista e sua concepção escatológica*, baseando-se em estudos exaustivos dos escritos do médico catalão que viveu na segunda metade do século XIII e inícios do XIV, vindo a falecer em 1311.

O estudo do Prof. Falbel, constitui na verdade um prolongamento dos seus estudos anteriores feitos sobre os Espirituais Franciscanos, dos quais Arnaldo de Vilanova era um dos ardentes defensores.

A tese apresentada foi redigida em cinco capítulos, além de um último de considerações finais, na ordem que se segue: Arnaldo de Vilanova, o médico; Arnaldo de Vilanova e seu tempo; Entre reis e papas; Arnaldo de Vilanova e os Espirituais; As raízes joaquimitas o profetismo de Arnaldo e sua concepção apocalíptica. Como Apêndice ao trabalho, encontramos três textos dos escritos de Arnaldo de Vilanova, que são: a *Confissão de Barcelona*, a *Lição de Narbona* e o *Raciocínio de Avinhão*.

Além de ter utilizado uma enorme quantidade de fontes medievais impressa, o Prof. Falbel teve a felicidade de obter cópias e poder estudar os dois

códices latinos, 5740 e o 3824 da Biblioteca Vaticana, que reúnem, em especial o último, os escritos espirituais e religiosos ainda inéditos, de Arnaldo de Vilanova.

M. R. C. R.

* *
*

A PROFA. MARIA LUIZA MARCÍLIO NA UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA (BERKELEY).

O Governo Federal dos Estados Unidos mantém um programa de intercâmbio internacional de cientistas através de seu *Council for International Exchange of Scholars*, com verbas aprovadas pelo Congresso Nacional e alocadas ao Departamento de Estado.

Dentro desse programa, anualmente são escolhidas algumas Universidades americanas como beneficiárias desses fundos, que por sua vez devem indicar qual área e setor científicos preferem integrar nesses benefícios e em seguida aprovar o nome do especialista estrangeiro a ser convidado.

A Universidade da Califórnia, BERKELEY, sendo um dos centros escolhidos pelo *Council for International Exchange of Scholars* acatou a indicação feita por seu Departamento de História do nome da professora Maria Luiza Marcílio, do Departamento de História da Universidade de São Paulo para que ela, no ano acadêmico de 1977-78 fosse convidada a oferecer cursos de História do Brasil. A indicação do nome da professora Marcílio foi aprovada pelo *Council* através de sua área especial denominada *Latin American Lecturer Project*.

No campo da História, a professora Marcílio será a primeira brasileira escolhida para colaborar na prestigiosa Universidade de Berkeley, dentro do intercâmbio de especialistas mantido pelo governo americano.

Assim, durante o período de setembro de 77 a abril de 78 a professora Maria Luiza Marcílio estará em Berkeley ministrando cursos de História do Brasil em nível de graduação e Seminários especializados de pesquisa em nível de pós-graduação.

Em sua estada em Berkeley, pretende a professora Marcílio, além de participar de vários congressos internacionais para os quais já foi convidada, avançar suas pesquisas aproveitando-se das excelentes e vastas coleções de documentos microfilmados sobre a História do Brasil reunidos em Berkeley e provenientes de arquivos britânicos, portugueses e brasileiros.

M. R. C. R.



**SEMANA DE ESTUDOS SOBRE A HISTÓRIA DA IGREJA NA
AMÉRICA LATINA.**

CEHILA, Comissão de Estudos da História da Igreja na América Latina, grupo que integra cerca de setenta pesquisadores, católicos e protestantes, empenhados na elaboração de uma História da Igreja na América Latina, em dez tomos, irá promover, de 28 de novembro a 2 de dezembro p. f., em conjunto com a Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, no Ipiranga (av. Nazaré, 993) uma Semana de Estudos sobre a História da Igreja, um Seminário sobre o Índio no Brasil e, em conjunto com a PUC/São Paulo, um Simpósio sobre Metodologia da História na América Latina.

Inscrições e informações na Faculdade de Teologia do Ipiranga e na PUC/São Paulo.

JOSÉ OSCAR BEOZZO